



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Conceição do Araguaia- Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE CONCEIÇÃO DO
ARAGUAIA
REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO
ARAGUAIA

Conceição do Araguaia - Pará

Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladylene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Darllan Philippe Palitot Fernandes – Médico Veterinário
- Abdianne de Macedo Cavalcanti – Pedagoga
- Alenice Mendes da Silva – Magistério
- José Ernani Filho – Técnico em Agropecuaria
- Leandro Carlos de Abreu – Médico Veterinário
- Leandro Gomes dos Santos – Técnico em Agropecuaria
- Márcio Silva Heluany – Médico Veterinário

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Conceição do Araguaia considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3.	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ...10	
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....10	
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	10
3.1.1.1	Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	10
3.1.1.2	Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	13
3.1.1.3	Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	16
3.1.1.4	Subprojeto 4 – Cadeias Produtiva da Avicultura.....	19
3.1.1.5	Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva do Abacaxi.....	22
3.1.1.6	Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva do Cacau.....	25
3.1.1.7	Subprojeto 7 –Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais.....	28
3.1.1.8	Subprojeto 8 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura.....	31
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	33
3.1.2.1	Subprojeto 9 – Mercados e Negócios.....	33
4	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	36
5	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....	36
6	AGENDA TÉCNICA.....	36
7	RESULTADOS ESPERADOS.....	37
	ANEXO.....	38

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Conceição do Araguaia se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Conceição do Araguaia e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de presta serviços de ATER há 46 anos no município, atendendo 31 comunidades, com ações como: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural; e Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva da Bovinocultura; Cadeia Produtiva da Fruticultura; Cadeia Produtiva das Olerícolas; Cadeia Produtiva da Avicultura; Cadeia Produtiva do Abacaxi; Cadeia Produtiva do Cacau; Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais; Apoio a Cidadania, Educação e Cultura; e Mercados e Negócios com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 820 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 110 agricultores familiares, 361 assentados, 10 pescadores.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES

ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS:

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 70 Bovinocultores de Corte
- Atender 30 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 30 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 30 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 03 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite
- Atender 10 organizações
- Internalizar 50 projetos de crédito rural
- Acompanhar 50 projetos de crédito contratados
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

-					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	10	10	10	30	
Visita	50	80	90	220	
Curso	1	1	1	3	6.000,00
Dia de Campo	-	1	1	2	4.000,00
Intercâmbio	-	1	1	2	4.000,00
Oficina	-	2	2	4	4.000,00
Reunião	5	6	6	17	3.400,00
Seminário	-	1	1	2	4.000,00
TOTAL	66	102	112	280	25.400,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca

valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com

vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 40 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 04 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 25 CAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;

- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	5	5	5	15	
Visita	30	40	40	110	
Curso		1	1	2	4.000,00
Dia de Campo	-	1	-	1	5.000,00
Intercâmbio	-	-	1	1	2.500,00
Oficina	-	1	1	2	1.000,00
Reunião		3	4	7	1.400,00
Seminário	-	-	1	1	2.000,00
TOTAL	35	51	53	139	15.900,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro,

cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia

produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 50 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pos-colheita de hortaliças;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 03 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 06 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;

- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	1	5	
Visita	13	15	18	46	
Reunião	1	4	4	9	1.800,00
Oficina	-	2	2	4	2.400,00
Curso	-	1	1	2	4.000,00
TOTAL	16	24	26	66	8.200,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Avicultura

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam

estimular a criação de aves , tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 10 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 10 avicultores de criações caipiras de postura;
- Capacitar 10 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de corte;
- Capacitar 10 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de postura;
- Atender 05 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	1	-	2	
Visita	6	8	8	22	
Curso	-	1	1	2	4.000,00
Dia de Campo	-	1	-	1	5.000,00
Oficina	-	2	2	4	2.000,00
Reunião	-	3	4	7	2.100,00
TOTAL	7	16	15	38	13.100,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva do Abacaxi

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje o primeiro lugar no Brasil em produção de abacaxi, tendo colhido aproximadamente 361 milhões de frutos em 2021, enquanto a Paraíba, segundo colocado, colheu pouco mais de 263 milhões (IBGE, 2021). Nosso Estado tem possibilidades reais de se manter na liderança do ranking nacional, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados,

tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento. É uma cultura presente em todas as regiões do Estado, e dispõe de material genético em quantidade e qualidade para ampliação das áreas de plantio, tendo na agricultura familiar a sua principal base produtiva, gerando emprego e renda ao longo do ano, e dispondo de tecnologias de produção, como o Programa de Produção Integrada de Frutas, que garantem frutos de qualidade para o consumidor (SEDAP, 2021).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do abacaxi para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da abacaxicultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção, dentre as quais o Programa de Produção Integrada de Frutas – PIF Abacaxi.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da abacaxicultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Estimular o plantio do abacaxi como componente em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor ao abacaxi, a partir do processamento mínimo do fruto para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 produtores (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de produção integrada de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de abacaxi em SAF's;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de abacaxi em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;
- Produtores (as) capacitados (as) nas práticas de produção integrada de frutas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	4	4	12	
Visita	15	25	37	77	
Curso	-		1	1	2.000,00
Dia de Campo	-	-	1	1	5.000,00
Intercâmbio	-		1	1	2.000,00
Oficina	-	1	1	2	3.000,00
Reunião	1	1	1	3	600,00
TOTAL	20	31	46	97	12600,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva do Cacau

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação

mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacaucultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

Sendo o cacau uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacaucultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da cacaucultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS:

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Capacitar 30 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar 30 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Atender 01 organização;
- Elaborar 03 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- (ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	3	3	10	
Visita	10	10	13	33	
Curso	-	-	1	1	2.000,00
Dia de Campo	-	-	1	1	5.000,00
Oficina		1	1	2	2.000,00
Reunião	1	2	1	4	800,00
TOTAL	15	16	20	51	9.800,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais – Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em 2 Etapas)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL: Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender 31 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico das 31 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 31 projetos produtivos;
- Orientar as 31 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 31 projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 31 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Famílias atendidas;• Diagnósticos realizados;• Projetos produtivos elaborados;• Projetos produtivos implantados;• Famílias orientadas; |
|--|

- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	31	-	30	61	
Curso		1		1	2.000,00
Reunião		1	1	2	400,00
TOTAL	31	2	31	64	R\$ 2.400,00

3.1.1.8 Subprojeto 8 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 40 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 50 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 50 beneficiários de ATER em práticas culinárias.
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO

Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	1	1	3	
Visita	4	4	4	12	
Curso		1	1	2	4.000,00
Oficina		2	2	4	2.000
Reunião		4	4	8	1.600,00
TOTAL	5	12	12	29	7.600,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 9 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;

- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 04 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 110 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 50 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;
- Capacitar 110 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 04 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 40 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	2	2	5	
Visita	14	10	10	34	
Curso		1	1	2	4.000,00
Oficina	-	1	2	3	1.500,00
Reunião	2	4	5	11	2.200,00
Seminário	-	-	1	1	2.000,00
TOTAL	17	18	21	56	9.700,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	110
Agricultor não Familiar	-
Assentado	361
Quilombola	-
Indígena	-
Artesão*	-
Pescador	10
Extrativista	-
TOTAL	481

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar de Conceição do Araguaia - APRAF	Associação	Formal
Associação de Produtores Rurais do PA Joncon	Associação	Formal
Associação de Produtores Rurais do PA Pe Josimo Tavares	Associação	Formal
Associação de Produtores Rurais do PA Pecosa	Associação	Formal
Associação de Produtores Rurais Vale da União PA Ingá II	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais do PA Batente	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais do PA Centro da Mata	Associação	Formal
TOTAL	07	

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Mensal	Prefeitura Municipal
Reunião com Secretaria Municipal de Educação (PNAE)	Semestral	Prefeitura Municipal
Reunião de Planejamento Plano Safra	Semestral	Banco do Brasil
Reunião de Planejamento Plano Safra	Semestral	Banco da Amazônia

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Conceição do Araguaia espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Médico Veterinário	03
Zootecnista	01
Pedagoga	01
Tec. Agropecuária	02
Tec. Social	01
Agente Operacional	01
TOTAL	09

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	O contrato de auxiliar administrativa venceu e o escritório tem necessidade de um profissional nessa área pela quantidade de atendimentos.
Engenheiro Agrônomo	02	Estamos sem engenheiro agrônomo no escritório, e existe uma demanda grande de produtores que necessitam do acompanhamento e orientações desse profissional.
Engenheiro de Pesca	01	Estamos sem profissional de pesca no escritório para atender a demanda de piscicultores do município.
	04	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Irrigação
Pastejo Rotacionado
Produção e conservação de alimentos para Bovinos no Período de Estiagem
Gestão e Gerenciamento de Propriedades Rurais
Integração Lavoura Pecuária
Mercados Institucionais na Agricultura Familiar
Agroecologia
Milho Irrigado